

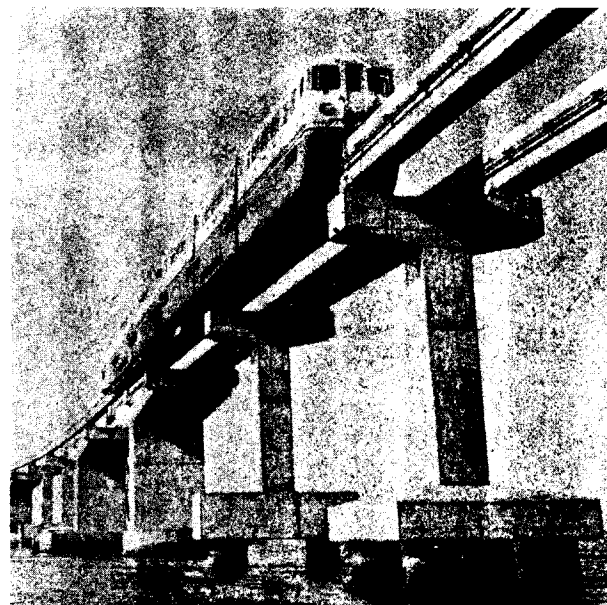


LUZ nas trevas

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Nos. 9 e 10 - 1974

FAÇA O TESTE!



ENÉAS TOGNINI

Alguém, engenhosamente, imaginou dois tipos de Igreja: a TREM de passageiros e a NAVIO de guerra.

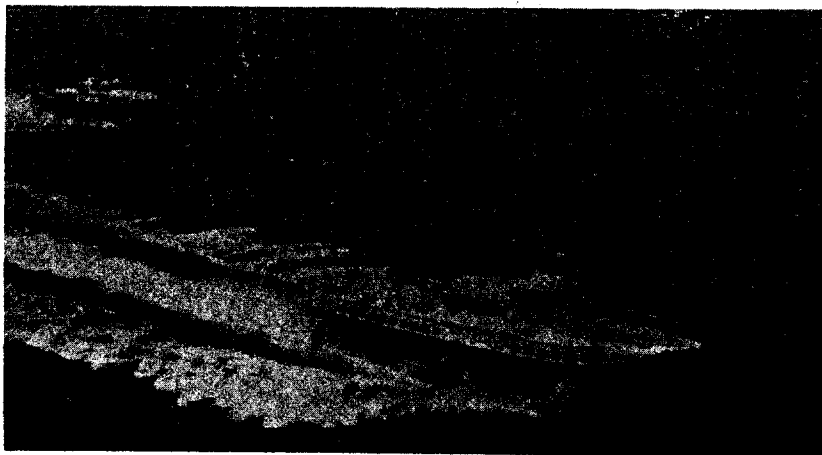
Num TREM de passageiros, cinco ou seis pessoas trabalham e os demais todos estão sentados, em conforto e segurança, sem se incomodarem com os problemas do trem, dos empregados das estações e tantas coisas mais. Os passageiros dormem, lêem, se divertem, conversam enquanto o trem avança. Eles só têm uma preocupação que é a de chegar ao destino

E a igreja TREM de passageiros é a mesma coisa. Só o pastor e uma meia dúzia trabalham. Estes oram, estudam a Bíblia, vêm aos cultos, convidam os pecadores para o trabalho, dão o dízimo e ofertas, lutam e tudo fazem pela Igreja. Os demais membros são PASSAGEIROS do trem. Se vão à Igreja são meros espectadores; raramente dão uma oferta; não são dizimistas; se o trabalho vai bem, se orgulham disso; se vai mal, criticam os que trabalham; não oram e nem mesmo estudam a Bíblia; dificilmente comparecem à Escola Dominical ou a outras organizações da Igreja; não levam almas aos pés de Jesus; não sentem nada pelo que acontece na Igreja. São indiferentes a tudo e como os apóstolos, dormiam no Getsêmani enquanto Jesus agonizava, assim são os crentes da

Igreja TREM de passageiros

Tais crente querem apenas o seu nome no rol de membros, querem usufruir as vantagens da Igreja e desejam chegar, ao céu e nada mais. E como é grande o número de igrejas assim! Serão essas igrejas abençoadas Experimentam vitórias? Estarão crescendo? Estarão alegrando o coração do Senhor Jesus? Sua Igreja é TREM de passageiros?

Mas há também a Igreja NAVIO de guerra. Sabemos que num navio de guerra, cada pessoa que nele está tem o seu trabalho determinado. E o vaso de guerra só funciona bem quando cada homem está no seu devido lugar realizando o seu trabalho com amor e sacrifício, à hora e fora de hora. Um é o maquinista, outro o piloto, outro o comandante, outro o ajudante, outro o técnico, outros os soldados que empunham as armas e assim, cada um tem o seu lugar certo e realiza um TRABALHO.



Ninguém nele é inativo ou desocupado e nem pode ser. E assim é a Igreja NAVIO de guerra.

O pastor tem grande responsabilidade, não há dúvida; ele zela pela Igreja; pelas almas perdidas; é homem de oração e vida exemplar; levanta mãos santas em oração pelos crentes e não crentes; estuda a Bíblia, visita e faz tudo pela paz e prosperidade da Igreja. Cada oficial da Igreja está no seu posto, como HUR e ARÃO, sustentando as mãos do pastor, enquanto a Igreja se acha no campo de batalha ou mais propriamente no mar tempestuoso. Cada crente se acha no seu posto de fidelidade, na brecha da oração, com a Bíblia em punho, nos hospitais, nas favelas, em todas as frentes de batalha, olhando para

Cristo e nele confiando de todo o coração. Ninguém critica ao outro, ninguém pára para descansar, nem para censurar este ou aquele. Então o NAVIO prossegue vitorioso e novas posições são tomadas. O diabo é derrotado e as almas são alcançadas para o Reino de Deus, e Cristo é glorificado. É uma Igreja sem problemas sem intrigas, sem maledicência, sem ociosidade. É uma Igreja que cresce na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo. É a Igreja ideal descrita pelo apóstolo S. Paulo em I Coríntios 12 - o CORPO de CRISTO -. E no corpo há órgãos e membros. E cada um realiza, no lugar onde foi posto por Deus, o seu grande ou pequeno trabalho, mas realiza. E se um desses membros faltar, o CORPO sentirá dificuldade para o seu perfeito funcionamento. E na Igreja o problema é o mesmo. Cada um de nós é MEMBRO do corpo de Cristo, a Sua Igreja. Se falhar, o CORPO sentirá e o membro se vai atrofiando. O prejuízo é duplo.

Sua Igreja é TREM de passageiros ou NAVIO de guerra? Faça o teste, diante do Senhor, e procure colocar tudo em ordem, até que Cristo venha a ser glorificado em sua Igreja. Amém!

AS IGREJAS CONTINUAM VIVAS

Em visita a familiares e amigos esteve por seis semanas no Brasil, entre setembro e outubro, o veterano missionário CARLOS L. SUNDBECK. Veio acompanhado de sua filha Alvi e uma neta.



CARLOS L. SUNDBECK

O irmão C. Sundbeck manteve contatos com igrejas e entidades assistenciais da Convenção, fazendo uma visita ao Seminário - em Campinas, onde falou por quase duas horas aos alunos e professores.

LT - Há quanto tempo deixou o Brasil, depois de jubilado?

CS - *Está fazendo dezessete anos, agora. Mas não perdi minha ligação com o Brasil. Cheguei, aqui, pela primeira vez, em 1917. Foram quatro décadas de trabalho missionário.*

LT - O que sentiu do trabalho, depois de 17 anos ausente?

CS - *Um desenvolvimento enorme, em todos os sentidos. Por exemplo: aquele serviço assistencial de Esteio é algo impressionante a mostrar a capacidade de homens como o irmão Günther e o pastor Voss e os demais que ali trabalham. Igualmente o Seminário em Campinas é uma obra que eu não imaginava tão grandiosa. Confesso que ela pode até causar inveja à nossa gente na Suécia. Não pelo seu luxo, mas pela forma de distribuição de seus alojamentos e instalações.*

LT - Nas igrejas visitadas pelo irmão, encontrou algo de diferente dos seus tempos aqui no Brasil?

CS - *Naturalmente que houve grandes mudanças. Mas o espírito parece que não mudou tanto. Continua aquele desejo de evangelização, de expansão do trabalho, de parte de todos. Vou dizer na Suécia que as igrejas no Brasil continuam vivas com este mesmo espírito de ganhar almas para Cristo.*

LT - E qual a sua saudação final?

CS - *Transmita através do nosso LUZ NAS TREVAS, uma saudação muito cordial a todos os irmãos. Diga às igrejas que continuamos com o nosso coração e os nossos pensamentos ligados ao Brasil. Que é necessário cada um estar preparado, pois o Senhor breve virá. Jesus está às portas. E com Ele nos encontraremos todos, na Sua vinda!*

O Poder do Evangelho

Pelo PODER DO EVANGELHO João Wesley mudou a corrente do formalismo e secularismo e desenvolveu um novo estado de liberdade na Igreja.

George Whitefield, pelo mesmo PODER manteve trinta mil pessoas arrebatadas diante do Evangelho, em uma só ocasião. E isto quando não havia rádio e nem TV.

Este PODER era o segredo dos quarenta anos de ministério de Charles Spurgeon, enchendo o grande Tabernáculo com seus cinco mil ouvintes, pela simples atração do Evangelho de Jesus Cristo!

JESUS DISSE:

"Sem mim nada podeis fazer"

 **LUZ nas Trevas**

Vamos à Convenção?

Em I J U I - RS de 14 a 19 de janeiro-1975!

Grátis!

Era uma vez uma pobre mulher cuja filhinha estava gravemente enferma. Faltavam-lhe recursos para comprar remédios e até alimentos. A criança piorava cada vez mais e aquela senhora nada podia fazer. Depois de apelar para todos os meios disponíveis e não achar solução para o problema, aquela mãe aflita resolveu ir à casa de um Príncipe que morava perto da sua residência adquirir umas uvas para a sua filhinha.

Ajuntou todo o dinheiro que possuía e saiu. Chegando ao portão real, encontrou o jardineiro. Disse-lhe que veio até ali a fim de comprar algumas uvas para sua querida filha que estava doente. O jardineiro respondeu-lhe que não, de modo nenhum podia atende-la no seu desejo.

Aquela senhora voltou triste. Mais tarde veio a insistir novamente com aquele servo da casa real, não sendo atendida. Desta feita, porém, a princesa ouviu a história e desejou ver aquela mulher que com tanto empenho queria comprar as uvas.

Sabedora do seu drama, disse a princesa: "O príncipe não vende uvas do seu pomar. Elas foram plantadas para uso da casa real, mas podemos dar algumas". E assim dizendo, colocou nas mãos daquela senhora uns bons cachos de uvas, dizendo-lhe ainda: "Se precisar de mais, venha, que o nosso jardineiro lhe fornecerá".

Esta história bem ilustra a relação do homem com Deus no que diz respeito à salvação. O tesouro celestial não pode ser vendido porque não há dinheiro que possa comprá-lo. A salvação é dádiva da misericórdia divina. As Escrituras são pródigas na afirmação desta verdade. Deus pelo profeta Isaías, convida todos os homens para participação do paraíso divino nestes termos eloquentes:

"Ó vós todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite".

Para o homem nada custa o tesouro da salvação de Deus. Esta é-lhe oferecida na base da mais absoluta gratuidade. Bem sustenta o apóstolo Paulo:

"Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras para que ninguém se glorie".

Para Deus, entretanto, esta salvação preciosa custou um alto preço. Foi indispensável a entrega do seu Filho Unigênito. Esta é a maior verdade com referência à salvação do homem:

"Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Vindo Ele ao mundo, sua vida foi imolada pela nossa redenção. Eis porque diz a Escritura:

"O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado".

Nossa felicidade está portanto em Cristo e somente nele. Para alcançá-la temos de passar por Ele e fazer dEle o pedestal da nossa vida. É Ele o caminho pelo qual alcança o homem a suprema aspiração da sua vida.

Salvação de graça, em Cristo, é o ponto mais alto da Bíblia.

GORGONIO BARBOSA ALVES

Literatura e Investimento



alcides santos

(outubro) - Quando se fala em INVESTIMENTO muitas pessoas se perguntam o que significa esta palavra.

É um termo que se traduz por aplicação de dinheiro, (capitais) visando seu retorno com lucros calculados ou previstos.

No terreno religioso, em que pese as diferenças, fazem-se investimentos os mais variados possíveis:

Investe-se em tempo para o trabalho do Senhor, como no caso dos obreiros que se dedicam exclusivamente à igreja e dos leigos que dão parte do seu tempo cooperando com a Causa de Deus na terra.

Investe-se na contribuição em dinheiro para o sustento da Obra. Investe-se na construção de prédios, compra de imóveis, instalações, móveis e utensílios, etc.

LITERATURA E COMUNICAÇÃO

Quem não lê, sabe pouco ou nada sabe. A comunicação é um meio de humanização da comunidade. Não houvesse a comunicação e os homens andariam às cegas e não se entenderiam. E a própria razão de ser das igrejas e seu trabalho está no fato de sua Mensagem conter-se num Livro constituído de sessenta e seis livros menores, chamado BIBLIA.

De uma conscientização exata do que significa a literatura para o crescimento espiritual e desenvolvimento cultural de uma igreja dependerá o comportamento dos membros para com o trabalho em geral.

PERIÓDICOS DENOMINACIONAIS

"LUZ NAS TREVAS" e REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL, são dois instrumentos a serviço das igrejas. O seu conteúdo é instrumento para educação cristã, orientação e edificação da Igreja do Senhor Jesus na terra.

UM INVESTIMENTO SEGURO

INVESTINDO em literatura,

uma igreja estará proporcionando aos seus membros em particular grande parcela de rendimentos já aqui nesta terra: a cultura adquirida pela leitura; o hábito de pesquisar as verdades bíblicas sob orientação sã e doutrinariamente certa e o arejamento advindo pelos conhecimentos adquiridos, levará cada um à conscientização de sua devida posição como "sal da terra e luz do mundo".

OS QUE MAIS LÊM SÃO MAIS ARROJADOS

Em todo o nosso longo período de trabalho com a imprensa tivemos a oportunidade de verificar que igrejas mais arrojadadas, com maior visão missionária e até com maior patrimônio econômico, são aquelas que mais lêem, que mais se apegam aos conhecimentos denominacionais e gerais da Causa do Senhor.

O Brasil é tido entre os

países do mundo, como um dos que menos lêem. E esta triste realidade tem seus reflexos negativos entre as igrejas denominacionais atingindo também a nós, os batistas independentes. Nossas estatísticas quanto à literatura denominacional não são muito acalantadoras e muito menos estimulantes. E por quê? Certamente por não haver investimentos neste setor.

Cuida-se muito, e até com uma certa cacozelia, de tudo o que falta numa igreja mas as edições denominacionais, podem ficar relegadas a segundo plano. Gostaríamos de ouvir que, para o próximo ano de 1975, novas posições tenham sido tomadas com relação aos nossos periódicos, especialmente o LUZ NAS TREVAS!

É necessário haver INVESTIMENTO para que possa, também, haver um RETORNO satisfatório.

DIFICULDADES A SEREM VENCIDAS

Não é fácil tratar-se sobre o assunto LITERATURA.

Podem surgir determinadas situações em uma igreja, em relação à literatura, que as despesas com a mesma venham se constituir um ônus com reflexos sobre outros compromissos sérios assumidos pela igreja. Como solução para o caso, uma das primeiras providências que temos visto serem tomadas é a suspensão imediata dos repartes ou uma redução de les de até 50%.

Estará certa tal medida? E por que a Literatura Denominacional seria logo atingida num tal remanejamento de despesas? O ônus que o encalhe de jornais e revistas estaria causando, não teria, por motivo, a falta de uma plena conscientização dos membros sobre o valor do conhecimento que a Literatura Denominacional



nal proporciona a cada um? Não é nosso intuito, aqui fazer nenhum pré-julgamento quanto à distribuição interna das rendas da igreja e seu consequente investimento. Mas é um assunto para pensar!

RETORNO COM JUROS E LUCROS

Investindo assim, cada um em particular e a Igreja do Senhor como um todo, ficam-se seguros do retorno com os juros e lucros certos e prometidos pelo Senhor Jesus em Mateus cap.6 v. 20:

"Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça e nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam e nem roubam".

FAÇA LOGO UMA EXPERIÊNCIA

Experimente fazer o nobre colega, na sua igreja local, um trabalho persistente, perseverante, com a nossa literatura. Leve os membros a uma conscientização de que lendo, estudando, pesquisando, estarão e les adquirindo para si mesmos uma boa medida de conhecimentos, cultura geral e muito crescimento espiritual.

EXPERIMENTE. INVISTA E COLHA OS RESULTADOS!

BREVE JESUS VIRÁ!

" LUZ NAS TREVAS "

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Registrado de acordo com a Lei Redator-responsável: **Alcides Gonçalves dos Santos** (SPI-3068-MT)

Publicação mensal. Os artigos não publicados, não serão devolvidos. Perante a denominação, os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

Preço deste número: CR\$2,00
Assinatura anual: CR\$20,00
Publicações sociais: CR\$20,00

Pagamentos ao tesoureiro: **Wilfried Körber**
Caixa postal, 6799
01000 São Paulo-SP

REDAÇÃO: correspondência: caixa postal 12.047
Santana- 01000 São Paulo-SP

Testemunho

Outubro vinte e sete. O ano trinta e cinco. Domingo claro. O sol em brilho intenso. As águas iam calmas, abaixo o rio imenso deixando-me gravadas memórias que inda sinto.

Às margens muita gente, fardados militares, curiosos reunidos, queriam ver o ato, alguma coisa nova, verificar o fato, embora castigassem os raios cintilares.

O jovem entra n'água, com vestes brancas, alvas, as vestes batismais, que o ato assim exige. Ministro batizante com voz suave emite a ordem do Senhor, solenes as palavras.

E em nome da Trindade o jovem é imergido para dali sair, ao mundo triste, indo testificar de Cristo e da glória do porvir!

Outubro vinte e sete. Ano setenta e quatro. É o dia do Senhor a relembrar o fato, daquela tarde augusta, no gozo do servir.

E aquela Mão bondosa que segurou o crente se fez presente ali... e continua aqui. BENDITO és Tu, Senhor! BENDITO eternamente!

S. Paulo 27/10/74 Alcides G. Santos

VEM BREVE JESUS VEM BREVE JESUS VEM BREVE JESUS

HISTORINHAS DO PAI DA MÔNICA

Meus amiguinhos e leitores! Umas poucas crianças já me escreveram. Eu gostaria de receber muitas cartas para saber se vocês estão entendendo as minhas historinhas.

Desta vez quero escrever-vos de uma jumenta. Um animal cinzento e peludo que às vezes pode ser bem cabeçudo. Em breve escre-

verei sobre os anjos, sobre o Papai Noel e muitas outras coisas interessantes. Todas as histórias são inspiradas pela Bíblia. A Bíblia é o livro mais maravilhoso e interessante do mundo. Você também lê a Bíblia? A história de hoje você encontra no livro de Números, capítulo 22 a partir do versículo 21.

A Jumenta

Esta é uma história estranha. Jumenta é a mulher do burro e é usada como animal de carga. As pessoas antigamente quando não havia ônibus, viajavam montadas em jumentos.

Pois bem. Um homem chamado Balaão, no tempo de Moisés, estava viajando montado numa jumenta, quando a mesma subitamente assustou-se. A jumenta viu um anjo do Senhor parado no caminho, e com uma espada na mão. Assustada, desviou-se pelo caminho e foi para o campo. Balaão que nada viu ficou muito zangado e bateu na jumenta para que voltasse para o caminho. Mas outra vez o anjo se pôs na frente da jumenta e havia um muro de cada lado. A jumenta, para escapar do anjo passou raspando pelo muro machucando o pé de Balaão. Por isso ele tornou a bater na jumenta. Aí o anjo do Senhor colocou-se mais adiante, num lugar estreito que não dava passagem e vendo o anjo, a jumenta deixou-se cair debaixo de Balaão.

Agora o profeta ficou muito furioso e com a sua vara tornou a bater na pobre jumenta. Então aconteceu uma coisa muito estranha: o Senhor permitiu que a jumenta falasse e ela dirigiu do-se a Balaão, disse:

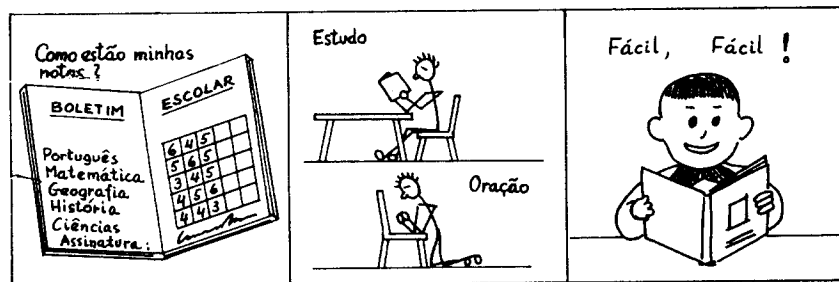
- Que te fiz eu, que me espancaste já três vezes? Balaão nunca tinha ouvido uma jumenta falar e assustou-se bastante. Agora ele também viu o anjo com a sua espada na mão, fechando a passagem, e humilhando-se inclinou a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra.

O anjo do Senhor estava ali porque Balaão foi chamado para amaldiçoar o povo de Deus, mas Deus não queria que ele fizesse isso. Balaão corria perigo de desobedecer a Deus, mas Deus evitou que isso acontecesse.

Quando desobedecemos, desagradamos a Deus pois Ele ama os que obedecem e fazem a Sua vontade.

Outra coisa podemos aprender dessa história: Não devemos maltratar os animais e não temos direito de fazer-lhes mal. Pois até os animais podem ser usados por Deus e foi Ele quem os criou.

Você já ouviu uma jumenta falar? Espero que isso nunca aconteça!



D. A. S. da CIBI

As entidades legalmente constituídas e que obtiverem os títulos "UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL" e de ENTIDADE DE FINS FILANTRÓPICOS" (do M.E.C.), poderão receber os seguintes benefícios:

- Isenção das contribuições ao I.N.P.S. parcela do empregador.
- Isenções alfandegárias para importação de bens, adquiridas ou obtidas por meio de doação, no exterior.
- Doações recebidas de pessoas física ou jurídica serão dedutíveis do imposto de renda.
- Outros benefícios no âmbito municipal ou estadual.

Maiores esclarecimentos poderão ser solicitados, por carta, ao DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - caixa postal, 1.201 - 90000 - Porto Alegre - RS.

JESUSVEMBREVEJESUSVEMBREVEJESUSVEMBREVEJESUSVEMBREVEJESUSVEMBREVEJESUSVEMBREVEELEVEMJESUSVEMBREVEJESUSBREVEVEMLEVEMJESUSBREVEVEMLE

LUZ NAS TREVAS - pág. 7

Variedades e a Bíblia

Pr. Roberto Costa, cxa. postal 6799-S. Paulo-(nº5)
DE QUAL TRIBO ERA:

- | | |
|----------------------|--------------------|
| 1. Calebe "-----" | 2. Paulo "-----" |
| 3. Joquebede "-----" | 4. Sansão "-----" |
| 5. Tola "-----" | 6. Josué "-----" |
| 7. Fanuel "-----" | 8. Barnabé "-----" |
| 9. Elom "-----" | 10. Gideão "-----" |

ATENÇÃO: Entre as cartas que chegarem com respostas certas, iremos sortear duas delas (um moço e uma moça) e premiá-las com o livro: "A Bíblia e o sexo". Recorte o jornal e o remeta ao endereço acima. Jovem, participe!

RESPOSTAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR: 1. Paulo; 2. Pedro; 3. Dêbo-ra; 4. Filipe; 5. Messias; 6. João Batista; 7. Re-t Agripa; 8. Tiago; 9. Jonas; 10. Tamar.

IMPORTANTE: Leia toda a Bíblia. Lendo 3 cps. por dia (2 do Antigo Testamento e 1 do Novo Testamento, nos domingos lendo 5 cps. em um ano apenas você lerá toda a Bíblia. O estudo sistemático da Bíblia traz grandes bênçãos para o crente. Experimente!

CURADO DE SURDEZ

VALDOMIRO KRAPP, aos sete meses de idade, fora acometido de meningite, ficando surdo. Cresceu sem poder ouvir nem falar. Seus pais moraram 9 anos em S. Paulo procurando todos os recursos da medicina, mas sem resultados positivos.

Ele frequentara escola especializada para surdos-mudos e por isso podia ler na Bíblia sobre as promessas de Deus.

Agora, aos dezoito anos, resolveu aceitar Jesus como o seu Salvador pessoal. Lemos com ele em Isaías 35:4-6 e percebemos que o jovem fora fortemente tocado por Deus, começando a chorar. Então eu lhe disse: nós vamos orar por ti.

Após 40 dias de intensa oração, Deus nos falou dizendo "Aquietai-vos e vede o livro

mento do Senhor que hoje vos fará" (Ex 14:13). Sentindo a direção de Deus, disse à minha esposa que não comeria, antes de ver o livramento do Senhor. Foi então que dedicamos todo o dia 15 de setembro à oração e jejum. Eram 17hs. quando o jovem, com outros irmãos, entrou também em oração e na imposição de mãos, Deus cumpriu a sua Palavra. O Valdomiro quiz levantar e sair por não suportar o barulho, fazendo sinal que estava ouvindo com perfeição.

O seu primeiro testemunho perante a igreja foi quando o perguntamos quem o havia curado. Respondeu prontamente, com uma só palavra: JESUS! Todos choravam de alegria pelo que Deus fizera!

Igreja Batista Independente-Nova Rússia-Ponta Grossa-PR
Edgar de Oliveira - pastor



WALDOMIRO KRAPP

O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Carlos O. Wellander

"Enchei-vos do Espírito"

Efésios 5.15

Muito tem sido falado e escrito sobre o batismo com o Espírito Santo.

Homens como A.B. Simpson, A. J. Gordon; D. L. Moody; C. J. Finney e outros servos de Deus, não se cansaram de falar neste assunto. Mas ainda que esta verdade bíblica tenha sido através dos séculos pregada e experimentada por muitos crentes, reina hoje em dia certa confusão nas igrejas a respeito desta indizível benção de Deus.

Não pouco são os crentes que ficam em dúvidas quanto à significação e aos característicos desta benção. Deste facto triste muitos pastores e muitos crentes em geral são culpados. Os primeiros, por deixarem de pregar sobre esta doutrina ou, se pregaram, falaram incredulamente, por falta de experiência própria.

Os outros têm, muitas vezes, com palavras altivas, exposto seu batismo com o Espírito Santo, sem entretanto, manifestar nenhum dos seus característicos na vida diária.

Há duas coisas que satanás teme mais do que qualquer outra: o sangue de Jesus e o batismo com o Espírito Santo. É sabido como o inimigo de nossas almas se esforça para não somente restringir a pregação sobre o sangue do Cordeiro de Deus mas também extinguir este belo Evangelho dos nossos hinos. Assim ele também está suprimindo e falsificando os ensinamentos sobre o batismo com o Espírito Santo para que os discípulos de Jesus não achem o caminho para receber o poder do alto.

Os próprios termos bíblicos "batizar no Espírito Santo" e "batizar com o Espírito Santo" têm sido verdadeiros empecilhos para muitos crentes. Até a expressão: "Deus enviou aos nossos corações o Espírito de

seu Filho que chama "Aba, Pai" Satanás tem posto como um obstáculo para diversos irmãos.

Há algum tempo presenciei - tal caso. Alguns bons irmãos, oravam pelo batismo com o Espírito Santo, mas não podiam crer sem antes terem ouvido - em seu íntimo a exclamação: "Aba, Pai". Não puderam receber o Espírito, incondicionalmente. Mostrei-lhes seu erro, mas não modificaram sua opinião, e, portanto, não puderam receber o que Deus queria lhes dar.

Há, porém, duas palavras, que podem remover todos os empecilhos. Lemos no Evangelho de São João, 1:33 "

"Esse (Jesus) é o que batiza com o Espírito Santo".

E em Atos 1:5 está escrito: "Vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias".

Quando cumprida esta bela promessa, temos que "todos foram cheios do Espírito Santo"

O que Jesus chama "batizado

com o Espírito Santo", o Espírito mesmo chama "cheios do Espírito Santo". Portanto, ser batizado com o Espírito Santo não é mais nem menos do que encher-se pelo Espírito.

Muitos crentes pensam que são com o batismo com o Espírito Santo é que eles o recebem. Esta ideia é contrária à Palavra de Deus. Jesus rogou ao seu Pai que o Espírito Santo ficasse com os discípulos, para sempre (Jo 14.16) Esta oração de Jesus não é senão uma garantia de que o Espírito Santo jamais se afastaria da Sua Igreja, ou abandonaria os verdadeiros discípulos. Na carta aos Romanos, 8:9 lemos: "Se alguém não tem o Espírito de Cristo, este tal não é dele".

Alguns são de opinião que estas palavras se referem a um recebimento "exterior" do Espírito. Como isso seria possível, não sei, porque o nosso coração, que é habitação do Espírito, não é exterior. O apóstolo Paulo diz:

"O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Rm 8.16) E o apóstolo João acrescenta: "Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho" (I Jo 5.1).

Estas palavras acham sua confirmação em Gálatas 4:6:

"Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho".

A verdade é esta: todos os que são realmente convertidos a Deus para seguir a Jesus, têm recebido o Espírito, como um penhor (II Co.5:5) é como um "testemunho". E quem não tem recebido o Espírito, nunca será batizado com Ele, ou, melhor, nunca será cheio do Espírito Santo.

Creio que todos os que estudam a Bíblia para achar a Verdade, estão convencidos de que o batismo com o Espírito Santo consiste em ficar cheio de Ele. Quando permitimos o Espírito Santo entrarmos em todo nosso ser: nosso coração, nossos sentimentos, nossa imaginação e nossa mente, sem restrição alguma, então sere-mos cheios de Ele. Lemos na carta aos Efésios, 4:30:

"Não entristeçais o Espírito Santo"

Enquanto Ele tiver para nós somente a significação de um "testemunho" ou de um "penhor" Ele estará entristecido. E POR QUÊ? Porque a sua missão é ensinar-nos "todas as coisas" e

(O Protestante)

(conclue pág.6)

TRAGÉDIA RELIGIOSA

Apreciando certo livro, o Sr. J. Pereira, colaborador do "Diário de S. Paulo" iniciou o seu trabalho com estas palavras impressionantes: "Apesar dos esforços dos homens de boa vontade, reunidos no Concílio Ecumênico, buscando unir, pelo menos, os cristãos, o divisionismo prossegue, implacável, lamentavelmente incontido". E Augusto de Castro, colaborador do mesmo órgão de imprensa teve este pensamento exato: "A divisão é já de si uma derrota".

Admito que não haja pessoa de bom senso que negue razão a esses dois pensadores, no que tange ao divisionismo religioso.

A tragédia está no fato de que os próprios religiosos para justificar o divisionismo acham-o bom e até necessário, imperioso. Para mim é não querer ver a realidade e conformar-se com os fatos consumados, mesmo em contrário ao ensino divino. A tragédia religiosa é essa. É um adormecimento moral terrível.

Temos de convir, por outro lado que todos os esforços para unir cristãos na base de negócios e arranjos sociais e políticos redundam em novas divisões, porque esse método de negociar com as consciências é anti-bíblico e peccaminoso. Quando uns querem e outros não querem, uns levam a sério o ecumenismo e outros brincam, não há união possível. Essa é uma tragédia religiosa em pauta. As

divisões são incontidas porque partem da incredulidade humana. Quando as cúpulas falam em união negociada, podemos esperar apenas novas cisões. Em que deu o barulho do Vaticano II?

A correria de uns pró ecumenismo e a resistência de outros a esse movimento, que não é bíblico radicam ainda mais o divisionismo existente e aumentam a tragédia religiosa. Não digo tragédia, apenas pelas divisões em si mesmas, porém pela carência de fé, de sinceridade e de respeito aos métodos bíblicos. Sim, porque o ensino de Deus e a lealdade dos crentes exigem séria compreensão trabalho em comum, visando total rendição à Bíblia até que todos os religiosos se integrem no "assim diz o Senhor" e se submetam voluntária e decididamente a "UM só Senhor, uma só fé e um só corpo". E só conheço esta alternativa: ou união assim, ou divisões implacáveis e incontidas.

Entendo que ecumenismo no sentido em voga no momento, não existe. Mas há a Igreja do Deus vivo, uma e universal. Mas não se edifica por negociações. É fruto da fé em Cristo e do amor a Deus e aos homens. Estabeleça-se em alguma parte uma igreja que seja bíblica - na doutrina, na prática, no governo, no trato, em tudo. Essa igreja atuará na mesma base de sua estrutura. Irá até onde puder ir. Far-se-á conhecer pelo seu apego

à Bíblia. Ela atrairá a si todos os que forem crentes da mesma fibra moral e espiritual por afinidade interior. É uma igreja que tem princípios, que tem definições, que tem planos, que tem identificação com a Bíblia e com Jesus Cristo. Assim começará a união dos cristãos. Estes aderem voluntariamente à verdade, à Igreja, a Cristo e não a um organismo eclesiástico. Não há humilhação e nem absorção de uns pelos outros. Há fé, há reajustes, de indivíduos a Cristo, a Palavra de Deus, a uma corporação identificada com "o corpo de Cristo".

A vitória seria da fé e não de homens negociatas, como quer o Vaticano. Uma igreja de crentes fiéis, submissos à Palavra Eterna, agindo, evangelizando, liderando a evangelização do mundo, ou mesmo a nacional, constituiria a maior resistência a essa tragédia religiosa de nosso século. A Igreja de Deus tem de ser um aglomerado de remidos que querem, sentem e atuam com o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus. A Igreja primitiva é bem uma amostra do que poderíamos ser hoje, se cresemos e amamos como ela criava e operava. Basta lembrar que o amor verdadeiro UNE e a carência de amor DIVIDE. E daí que temos de partir para uma união real de crentes reais em Cristo vivo e eterno.

« ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO »

